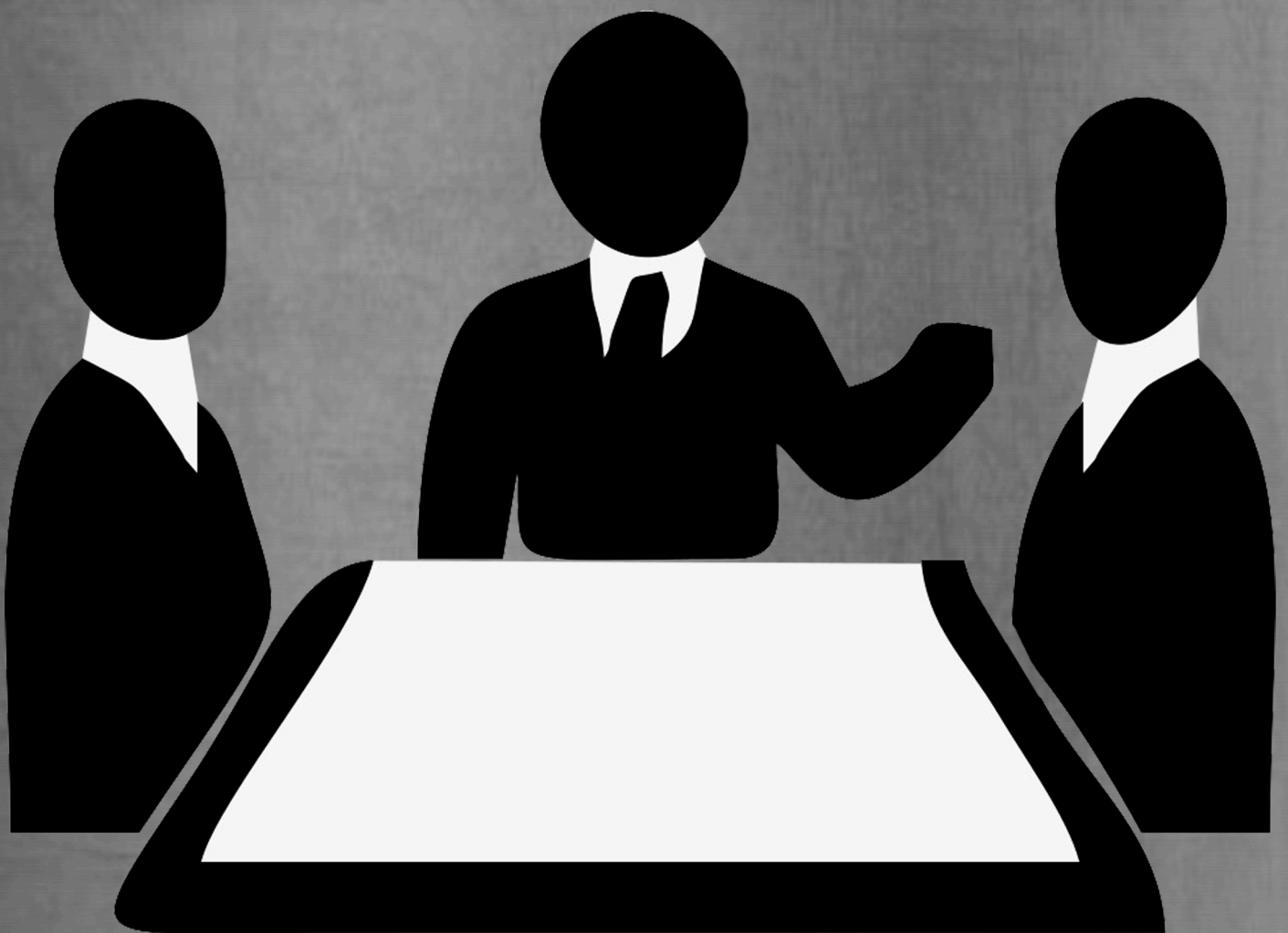


Guia para representação  
de interesses

“Lobby”



## **Expediente da cartilha**

**Texto:** Israel Angelo, aluno participante do projeto de extensão “RP Comunica” e “Círculo\_On” do Unisagrado.

### **Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:**

- Agência G 15 (projeto de extensão do Unisagrado)

### **Informações e Contatos:**

Jéssica de Cássia Rossi

e-mail: jessicacrossi@yahoo.com.br

### **Professora Coordenadora do Projeto de Extensão “RP Comunica” e “Círculo\_On”:** Jéssica de Cássia Rossi

### **Colaboração:**

Vitor Pachioni Brumatti (Professor Coordenador do Projeto de Extensão “Agência G15”)

João Vitor Bega Monegatto (Design gráfico)

Matheus De Oliveira Dos Santos (Design gráfico)

### **Imagens:**

<https://pt.brusheezy.com>

<https://pixabay.com/pt/>

<https://www.gratispng.com/>

# **PROPOSTA NOSSA**

Este material é parte do projeto RP Comunica que visa identificar e desenvolver estratégias de comunicação/relações públicas que conscientizem a população sobre a importância do Lobby e a representação de interesse no cenário político e com apoio de divulgação do projeto de extensão “Círculo\_On” .

Nosso objetivo com esta cartilha é apresentar os principais procedimentos para a prática de maneira legal e ética, com a participação direta e indireta de cidadãos que se identificam como grupos de interesse. Tratamos aqui de algumas práticas, que, exercitadas no dia a dia, poderão diminuir os danos causados pelo mau uso da atividade.

**Siga em frente e acredite!**

## **SOBRE O LOBBY**

Em Inglês, a palavra lobby significa: antessala, vestíbulo, saguão, o termo, em sua originalidade, remonta aos retiros hoteleiros norte americanos, mais precisamente o Hotel Willard na capital Washington, que “Após cansativas jornadas de trabalho na ‘Casa Branca’, o Presidente costumava dirigir-se ao lobby do hotel, para fumar seu charuto [...] onde ele acabava sendo abordado por pessoas procurando influenciá-lo sobre alguma questão ou demanda”. (GALAN, 2012 p26)



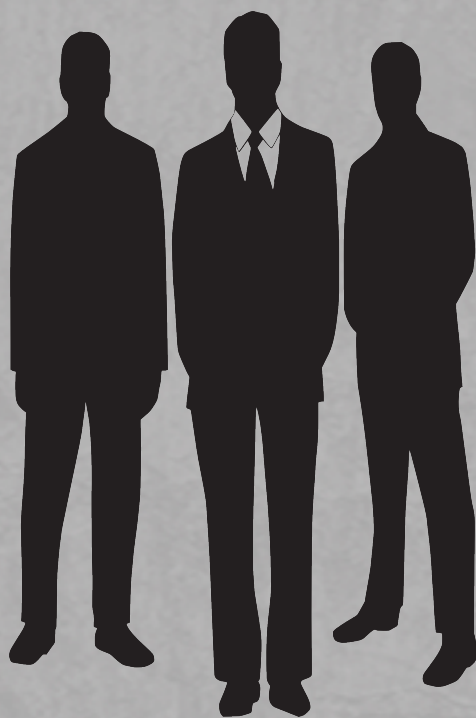
## **SOBRE O LOBBY**

Trata-se de uma atividade organizada, exercida dentro da lei e da ética, praticadas por grupos de interesses definidos e legítimos por meio de seus representantes junto às instâncias governamentais a fim de que seus interesses sejam atendidos.



# QUEM EXERCE O LOBBY?

De certa forma, fazer Lobby é algo da natureza humana, isto acontece sempre que usamos de argumento persuasivo para tentar convencer alguém sobre alguma coisa.



Profissionalmente, a atividade é exercida por profissionais de diversas áreas de atuação, desde que, observadas as condicionantes de legalidade e legitimidade previstas em regulamentações, leis e códigos de ética profissional, a exemplo da área de Relações públicas que, a partir do código de ética já prevê a sua atuação como lobista.

# QUEM EXERCE O LOBBY?

Entretanto, há áreas mais influentes como as de Direito (Advocacy) e Comunicação social: jornalistas, publicitários, marketing, entre outros.



Seja este qual for, o profissional que se dispuser a exercer o Lobby, estará enquadrado como “Relações Governamentais”, ou RIG (Relações Institucionais e Governamentais), isto é, profissão regulamentada para a causa (representação de interesses).

# PARA SABER!

Confira algumas práticas legais e ilegais.

## É Lobby

- Defesa de interesses
- Diálogo
- Informação
- Cidadania
- Planejamento
- Isonomia
- Investimento
- Transparência
- Posicionamento
- Liberdade
- Direito
- Integralidade

## Não é Lobby

- Tráfico de influência
- Barganha
- Anonimato
- Individualismo
- Propina
- Lavagem de dinheiro
- Reuniões ocultas
- Censura
- Opressão
- Relações íntimas
- Decisões unilaterais
- Partidarismo



# **LOBBY & Relações Institucionais e Governamentais**

## **Cidadania e Representação de interesses**

Uma vez que o lobby é a principal ferramenta das Relações Governamentais, o principal recurso do lobby é a persuasão, que podem ser resumidos em estratégias para práticas democráticas, tais práticas “só existe em democracias. Ou seja, são atividades legítimas, lícitas e necessárias.” (SOUZA, 2011 p3)

# É LOBBY...

## Defesa de interesses

Os grupos sociais organizados buscam ser representados acerca dos seus direitos e interesses, agir em prol dos seus ideais e preveni-los de possíveis contrariedades.



## Diálogo

Dialogar com ambas as partes, juntamente com os agentes estatais, e até mesmo os grupos entre si, é o caminho mais curto de chegar ao entendimento.

## Informação

Informar para transformar... Esta é a ideia e a mensagem a ser passada, a população deve estar informada sobre as decisões do governo. A informação e a liberdade de expressão é direito de todo o cidadão.

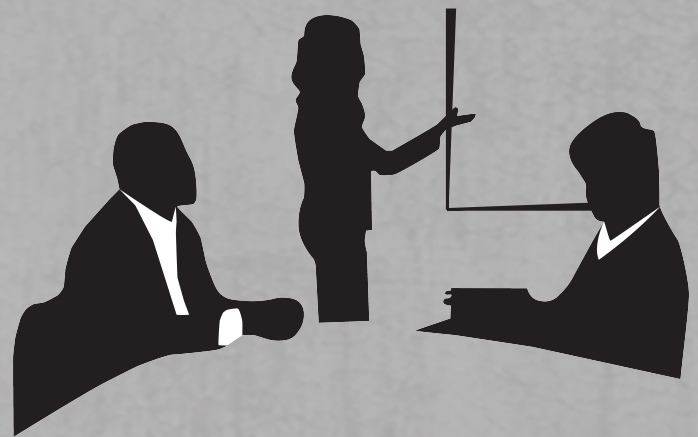
# É LOBBY...

## Cidadania

A prática cidadã constitui-se não só a partir dos direitos e deveres, mas na cooperação às políticas públicas, a busca do bem comum e a atuação em prol da Democracia.

## Planejamento

Os interesses das organizações e grupos são pautados através de planejamento prévio das proposições e demais ações, objetivando maior eficiência e representatividade.



## Isonomia

Todos nós estamos submetidos às mesmas leis e normas de regulamento, pois o principio da igualdade é imprescindível e deve prevalecer na representação de interesses.

# É LOBBY...

## Investimento

Investir no social é uma necessidade e deve ter abordagem minuciosa, de acordo com critérios e prioridades, bens de consumo de qualquer natureza: tecnologia, saúde, educação, segurança e outras necessidades essenciais em vista do bem comum.



## Transparência

O agir ético é condicionante para a atuação do profissional “Lobista” ou Relações Institucionais e Governamentais (RIG), que passa a seguir normas de atuação e transparência após regulamentação da profissão.

## Posicionamento

Diante o cenário político e socioeconômico atual, toda ação, notícia ou acontecimento, provocam uma reação, e as organizações devem se posicionar mediante aos interesses ambíguos, perante o poder público e a população.

# É LOBBY...

## **Liberdade**

A liberdade de ação e expressão, entre outros direitos previstos na constituição são atributos determinantes para o agir ético e a tomada de decisões diante de situações que envolvem valores de foro íntimo relativos à atuação do profissional de Relações Governamentais.



## **Direito**

O “dever” ao contrario do que muitos pensam, é “sinônimo” do direito, uma complementação da ação. Na medida em que exijo, antes devo cumprir as normas estabelecidas, assim como a Representação de interesses é complementação da Democracia.

## **Integralidade**

A representação de interesses propõe ações sociais e participação, e conseqüentemente a integração das camadas afastadas, fazendo com que estas tenham voz e sejam percebidas.